

Acta da reunião ordinária
do dia 31 de Outubro de 1941

~ n.º 36 ~

No dia trinta e um do mês de Outubro do
ano de mil novecentos e quarenta e um, reu-
nião ordinária, a Câmara Municipal de
Viseu, pelas vinte e duas horas, na sala própria
do Edifício do Paço do Concelho. — Encon-
trou-se diante o Q.º Presidente da Câmara, por esta
reunião presidida pelo Q.º Vice-Presidente, Sr. An-
tónio Manuel Gonçalves Ferreira. — Aberta a
reunião, foi lida a acta da reunião anterior e
foam considerados justificadas as faltas do
Q.º Vereador que não compareceu. Encon-
traram-se presentes o Q.º Vereador: — Major
Rodrigo Estêvão Gomes, Honorário Augusto de
Castro, Sr. António Ezequiel Mendes e António Augusto
de Ferreira. — O Q.º Vice-Presidente, ao abrigo
do disposto no art.º 17º, § único, do Código Admi-
nistrativo, e tendo recebido o "Quadro do Pessoal
Anualizado Permanentemente", aprovado pelo Conselho
de Administração dos Municípios Municipalizados e
que lhe foi enviado pelo seu Presidente, resolveu ser
submetida à apreciação e sanção da Câmara o mesmo
quadro, em virtude de verificar que os salários
estabelecidos para o pessoal a contar em do mes-

Quadro do
Pessoal Per-
manentemente do
Município de
Viseu

4/11/84

nos serviços são superiores àquels que foram estabelecidos para analistas de igual categoria da Câmara Municipal. Apurados o assunto e ouvido o Sr. Vereador que fez parte do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, Sr. António Pedro Mendes e Sr. António Augusto Ferreira, que informara a Câmara de que se era uma comissão que o serviço a cargo dos guardas do "Havadores" e dos cantoneiros exige, pela sua natureza, um trabalho diferente e de maior responsabilidade que, perante os primeiros, lhes impõe a obrigação de cuidar de disciplina, corajis, limpeza do "Havadores" e cobrança de taxas e, quanto aos segundos, a conservação do "estabelecimento" e sua vigilância, se reputam de grande responsabilidade, lhes parece justificada a diferença de salários que foi aprovada no Conselho de Administração. — A Câmara, concordando com as considerações dos Sr. Vereadores, resolve aprovar a deliberação tomada pelo Conselho de Administração.

Verificando-se a necessidade de apurios de lâmpadas electricas para os diversos serviços municipais, a Câmara deliberou comprar a quantidade considerada necessaria para o presente inverno. —

Requerimentos: — Foi lido, em termos de Estaria Alvares n.º 6.068; um requerimento em que Manuel Barbosa Junia, Eduardo de Gallegos e Joao de Costa Ramalho, todos residentes neste cidade pedem a concessão da abertura de licença para abertura ao publico de um estabelecimento de venda de carne de cavallo, na Rua Romão Ramalho, n.º 20. — De Domingos José

Transmissões de arrendamento

Vance Maria Eugénio de Almeida, arrendamento da casa n.º 5; pertencente à Câmara Municipal e situada no Mercado 28 de Maio para nela construir e funcionar um Talho: - deferido. —

Subsídio de desvalido: - De Estevão Augusto Ferreira Guimarães, pedindo um subsídio de desvalido para sua filha, de dois anos de idade, Leonilde Amélia Guimarães Faria: - deferido.

De Aurora do Carmo Mendes, pedindo um subsídio de desvalido para sua filha, de dezasseis anos de idade, Maria do Carmo Mendes: - deferido. —

Abatedo: - De Fernanda Augusta Rosado da Silva Góbalto, pedindo abatedo de sua situação económica para efeitos de abtenção do benefício de assistência judiciária: - deferido.

Teatro q. de Regenda: - De M. Fernando Batista, 4.º empregado do Teatro Central Góbalto, pedindo a cedência do Teatro Garcia de Regenda nos dias 25 de Setembro de 1941 e dias 1 de Janeiro, e 23, 24 e 25 de Fevereiro de 1942, para nele realizar o espectáculo de Carnaval. Em atos três ultimos dias pagou o representante a importância de dois mil e quinhentos oitenta, garantida por um cheque emitido pelo Teatro, para o mesmo efeito, no ano corrente, mas se tendo efectuado o espectáculo devido ao atraso causado no mesmo Teatro pelo volume de limpeza de Fevereiro passado. No intuito de compensar o representante das despesas que este fez involve, agora, a Câmara de pedir o pedido, para mil novecentos e quarenta e dois, nas mesmas condições em que o cheque foi emitido para o corrente ano.

Licença gratuita: - De António Maria Araújo, cidadão de Câmara Municipal, pedindo trinta dias de licença gratuita com início em três de Novembro, próximo: - deferido. —

Obras: - De Lourenço Rato, residente na Quinta da Fervelva, que deseja ampliar o prédio de sua residência: - deferido. —
De «A Comercial de Góbalto» que pretende modificar o seu prédio sito na Praça Jacquin

Julio 1911

Antonio de Aguiar n.º 30, 31 e 31-eb, e Francisco dos Mesasembas, n.º 7 e 9. — Depois desde que a Repartição Lezíria entende que, do manuseio de fôrca de peito nos resulte alteração de esteticidade de fôrca de peito. — Foi aprovado e tencido oportunamente implemento do Fôrnico municipalizado no qual se previu, para o corrente anno, dezessete mil escaudos de receita e igual despesa. — Foram autorizados os pagamentos constantes das "autorizações" de Câmara números dois mil quatrocentos e oitenta e dois mil quatrocentos e trinta, na importância total de trinta e sete mil quatrocentos e sessenta e seis escaudos e oitenta e sete centavos. Os balancetes de Câmara e do Fôrnico annexos, respectivamente, os relatórios em dinheiros de quatrocentos e onze mil novecentos e sessenta e um escaudos e noventa e sete centavos, e com mil setecentos e cinquenta e quatro escaudos e dez centavos. — 4, nestes balancetes mais nada a tratar, foi nomeada a reunião de qual, para constar, se lançou a presente acta que em acta de 1911 de 1911, Chop de Lezíria Municipal, redigida e autorizada, nos termos do n.º 1.º do art. 13.º do Código Administrativo.

Julio Fernandez

Pagamentos: